

# MERCADO DE INGREDIENTES \_\_\_\_\_



Por  
**Glaucio Rodrigues Carvalho**

Economista, Ph.D. em Economia Agrícola pela Texas A&M University. Pesquisador da Embrapa Gado de Leite com pesquisas relacionadas ao mercado de leite, competitividade e impacto políticas públicas.

## Afinal, o que está acontecendo no mercado mundial de commodities?



O mercado internacional de commodities encontra-se bastante aquecido e com preços em elevação. Isso é válido para as diversas categorias de commodities, como alimentícias, energéticas e metálicas. Após uma forte queda no início do ano passado, com o surgimento da Covid-19, os preços das diversas commodities registraram valorização expressiva nos últimos 12 meses e o preço do petróleo é um bom exemplo dessa alta (Figura 1). Mas o que está motivando essa elevação no mercado mundial?

Um primeiro motivo que impulsionou o mercado de commodities é o volume de estímulos fiscais injetados na economia global desde o início da Covid-19, algo que se aproxima de 15 trilhões de dólares. Estes estímulos variaram de magnitude e forma de aplicação nos diferentes países, mas foram efetivos em seus objetivos, de mitigar os efeitos negativos da pandemia. Mas também irrigaram a economia global, fortaleceram a demanda e sustentaram a elevação dos preços das commodities.

Um outro fator importante para a escalada das commodities se refere a desvalorização do dólar frente a outras moedas. Neste caso, o Real foi uma das exceções e perdeu valor frente ao dólar, por problemas internos do Brasil. Como as commodities são precificadas em dólar, a desvalorização da moeda americana acaba aumentando o poder de compra de outras moedas e de outros países, o que por sua vez, reflete em um aumento do preço das commodities em dólar.

Esse enfraquecimento do dólar também tem efeito sobre os investimentos dos fundos de hedge, que potencializam ainda mais o aumento de preços das commodities. Os grandes fundos de investimentos alocam seus recursos de maneira bem variada, seja em dólar, commodities ou outros ativos. À medida em que o dólar começa a perder valor frente a outras moedas, uma estratégia adotada pelos fundos é buscar commodities

precificadas em dólar, já antecipando o movimento de valorização das mesmas. Seguindo a lei de oferta versus demanda, a maior procura dos fundos faz com que os ativos, neste caso as commodities, subam de preço. Mas, obviamente, que além do movimento financeiro, cada commodity possui o seu fundamento, que irá afetar as expectativas de mercado e provocar maior ou menor pressão nas cotações.

No caso específico de milho e soja, os fundamentos mostram estoques globais em patamares historicamente baixos, o que ajudou a sustentar o aumento de preços. Mesmo considerando um cenário de normalidade climática e boa produtividade das lavouras ao redor do globo para a safra 2021/2022, a relação estoque/ consumo de milho e soja no mundo deve continuar baixa, dando sustentação aos preços. Além disso, os agentes econômicos tendem a prestar uma forte atenção às questões climáticas nos grandes produtores mundiais, fazendo com que a volatilidade fique mais presente nestes mercados. No Brasil, uma variável climática de atenção é o fenômeno La Niña na região Sul neste final de 2021 e início de 2022, onde deve prevalecer chuvas abaixo da média climatológica em grande parte do território. Fique atento. ☹

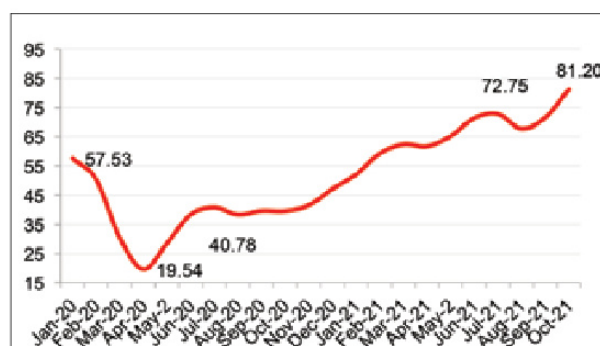


Figura 1 – Evolução do preço do petróleo, tipo WTI: em US\$/barrel  
Fonte: Bolsa de Valores de Nova York